

## **PREVALÊNCIA E ESPECIFICIDADE DE ALOANTICORPOS ERITROCITÁRIOS ENTRE PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM GOIÂNIA, GOIÁS**

LÍVIA LARA PESSONI\*;MARCOS ANTÔNIO FERREIRA;  
JULLES CRISTIANE RODRIGUES DA SILVA;

Hospital das Clínicas/Universidade Federal de Goiás (HC/UFG), GOIÂNIA – GOIÁS, BRASIL;]  
e-mail: liviapessoni@hotmail.com

KEILA CORREIA DE ALCÂNTARA

Faculdade de Farmácia/UFG (FF/UFG), GOIÂNIA – GOIÁS, BRASIL.

7 - Hematologia

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

### **1. INTRODUÇÃO:**

A transfusão de concentrado de hemácias é um tratamento fundamental de pacientes com doença falciforme [1], mas acarreta riscos em potencial, como a aloimunização a antígenos eritrocitários [2]. A incidência de aloimunização entre esses pacientes varia de 7% a 47%, dependendo da idade, exposição a antígenos eritrocitários e fatores genéticos [3].

### **2. OBJETIVOS:**

O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência e especificidade de aloanticorpos entre os pacientes com doença falciforme atendidos no Hospital das Clínicas (HC-UFG) e o perfil desses pacientes.

### **3. MÉTODOS:**

Este é um estudo retrospectivo analítico transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº 39854114.8.0000.5078. Foram incluídos pacientes com doença falciforme que apresentaram Pesquisa de Anticorpos Irregulares (PAI) positiva entre Janeiro e Dezembro de 2013, no referido hospital. Os dados foram obtidos do software do banco de sangue do hospital e da análise de prontuários.

### **4. RESULTADOS:**

Durante o período do estudo, 182 pacientes com doença falciforme foram atendidos no ambulatório de hemoglobinopatias. Desses, 60 receberam transfusão e oito (8/60; 13,3%) foram aloimunizados. Entre os aloimunizados 6/8 tinham anemia falciforme e 2/8 hemoglobinopatia SC, 7/8 eram mulheres (87%), a idade variou de 8 a 49 anos (mediana=20) e 75% (6/8) haviam recebido transfusão prévia. Foram identificados aloanticorpos contra o sistema Rh em 5/8 (62%), contra o sistema Kell em 1/8 (12%) e em 2/8 (25%) não foi possível identificar o aloanticorpo, pois a aglutinação no cartão-gel não correspondia a nenhum dos padrões de leitura do fabricante. Uma paciente do gênero feminino, 27 anos, desenvolveu uma reação transfusional devido ao anticorpo anti-Kell. Na data em que a PAI foi positiva não foi possível identificar o anticorpo. O serviço de hemoterapia do hospital realiza a fenotipagem eritrocitária previamente a cada transfusão para esses pacientes. Entretanto, esporadicamente, os mesmos recebem transfusões de urgência ou emergência, ou chegam ao serviço já aloimunizados.

## 5. CONCLUSÃO:

A taxa de aloimunização eritrocitária entre os pacientes com doença falciforme foi de 13,3% e os aloanticorpos identificados eram clinicamente significativos. A padronização da fenotipagem eritrocitária pré-transfusional contribuiu para que essa taxa não fosse ainda maior e para aumentar a segurança transfusional.

**Palavras-chaves:** Doença falciforme; Transfusão; Aloanticorpos;

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. CHOU, S.T. *et al.* High prevalence of red blood cell alloimmunization in sickle cell disease despite transfusion from Rh-matched minority donors. **Blood**. v.122, n. 6, 2013;
  2. ACHAKAR, R. *et al.* **Guia de condutas hemoterápicas**. 2ª Ed. 2010;
  3. Miller, S.T. *et al.* Investigators of the Sickle Cell Disease Clinical Research Network (SCDCRN). Red blood cell alloimmunization in sickle cell disease: prevalence in 2010. **Transfusion**. v. 53, n. 4, 2013.
- 

**Endereço:** Av. Central, Qd. 68, Lt. 10, s/n, Apt. 10, Condomínio Solar, Setor Urias Magalhães, CEP 74565450, Goiânia, Goiás, Brasil; Telefone: 62 84488387